



MINISTÉRIO DA ECONOMIA  
SECRETARIA ESPECIAL DE PREVIDÊNCIA E TRABALHO  
SECRETARIA DE TRABALHO  
SUBSECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO  
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADIÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO DO RIO DE JANEIRO – SRT/RJ  
PROJETO DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO DA SRT/RJ

## RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO (SEM CARACTERIZAÇÃO DE TRABALHO ESCRAVO) TRABALHO DOMÉSTICO

EMPREGADOR

[REDAZIDA]

[REDAZIDA]

CPF [REDAZIDA]

PERÍODO DA AÇÃO: abril a maio/2021

LOCAL: Rua São João, 334 – Parque Aurora – Campos dos Goytacazes/RJ, Rio de Janeiro - CEP

28.026-230

ATIVIDADE PRINCIPAL: Serviços Domésticos – CNAE 9700-5/00



MINISTÉRIO DA ECONOMIA  
SECRETARIA ESPECIAL DE PREVIDÊNCIA E TRABALHO  
SECRETARIA DE TRABALHO  
SUBSECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO  
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO DO RIO DE JANEIRO – SRT/RJ  
PROJETO DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO DA SRT/RJ

ÍNDICE

A) EQUIPE.....	02
B) IDENTIFICAÇÃO DO EMPREGADOR .....	02
C) DADOS GERAIS DA OPERAÇÃO .....	02
D) RELAÇÃO DE AUTOS DE INFRAÇÃO LAVRADOS .....	03
E) DA AÇÃO FISCAL.....	03
D) ANEXOS.....	09

I. Mandado Judicial

II. Depoimentos

A) EQUIPE

AUDITORES FISCAIS DO TRABALHO



MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO



B) IDENTIFICAÇÃO DO EMPREGADOR

Empregadora: [REDAÇÃO] brasileiro, casado.

CPF: [REDAÇÃO]

Endereço do local objeto da ação fiscal (residência): Rua São João, 334 – Parque Aurora – Campos dos Goytacazes/RJ, Rio de Janeiro - CEP 28.026-230

Endereço para Correspondência: o mesmo da ação fiscal



MINISTÉRIO DA ECONOMIA  
SECRETARIA ESPECIAL DE PREVIDÊNCIA E TRABALHO  
SECRETARIA DE TRABALHO  
SUBSECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO  
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO DO RIO DE JANEIRO – SRT/RJ  
PROJETO DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO DA SRT/RJ

C) DADOS GERAIS DA OPERAÇÃO

EMPREGADOS ALCANÇADOS	00
Homens: 00 Mulheres: 00 Menores: 00	
EMPREGADOS REGISTRADOS SOB AÇÃO FISCAL	00
Homens: 00 Mulheres: 00 Menores: 00	
TOTAL DE TRABALHADORES RESGATADOS	00
NÚMERO DE MULHERES RESGATADAS	00
NÚMERO DE MENORES RESGATADOS	00
NÚMERO DE ESTRANGEIROS RESGATADOS	00
VALOR BRUTO RECEBIDO NA RESCISÃO	00
VALOR LÍQUIDO RECEBIDO NA RESCISÃO	00
FGTS MENSAL RECOLHIDO	00
FGTS RESCISÓRIO RECOLHIDO	00
VALOR RECEBIDO - INDENIZAÇÃO POR DANOS MORAIS (MPT)	00
VALOR DO DANO MORAL COLETIVO (MPT)	00
OBREIROS FORAM ENCAMINHADOS AO CREAS	00
NÚMERO DE AUTOS DE INFRAÇÃO LAVRADOS	00
TERMOS DE INTERDIÇÃO LAVRADOS	00
GUIAS DE SEGURO DESEMPREGO EMITIDAS	00
NÚMERO DE CTPS EMITIDAS	00

D) RELAÇÃO DE AUTOS DE INFRAÇÃO LAVRADOS: não houve



MINISTÉRIO DA ECONOMIA  
SECRETARIA ESPECIAL DE PREVIDÊNCIA E TRABALHO  
SECRETARIA DE TRABALHO  
SUBSECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO  
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO DO RIO DE JANEIRO – SRT/RJ  
PROJETO DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO DA SRT/RJ

#### E) DA AÇÃO FISCAL.

Aos oito dias do mês de abril de 2021, por volta das 11h40, a equipe de Combate ao Trabalho análogo ao de escravo do Rio de Janeiro composta pelos Auditores Fiscais do Trabalho, [REDACTED] e pelas Procuradoras do Trabalho [REDACTED] acompanhados pelos agentes de Segurança Institucional do Ministério Público do Trabalho, [REDACTED] deu início à inspeção na residência localizada na Rua [REDACTED] para apurar denúncia de submissão de trabalhadora doméstica a condições análogas à de escravo, investigados autos do Inquérito Civil nº 000003.2021.01.003/7.

Por se tratar de inspeção em âmbito residencial, a diligência foi previamente autorizada pelo Juízo da 2ª Vara do Trabalho de Campos de Goytacazes, por meio de decisão de tutela provisória cautelar antecedente, proferida nos autos da TutCautAnt 0100176- 30.2021.5.01.0282.

Ao chegarmos na residência, a equipe foi recebida pela Sra. [REDACTED] brasileira, 46 anos, solteira, filha de [REDACTED] [REDACTED], CPF [REDACTED] nascida em [REDACTED] telefone celular nº [REDACTED] indicada como possível vítima de trabalho análogo ao de escravo.

Após a equipe se apresentar, foi perguntado se aquela era a residência da Sra. [REDACTED] Em resposta, a Sra. [REDACTED] disse que a Sra. [REDACTED] é filha dos tios e que são esses os proprietários da residência.

Em seguida, equipe foi recebida pelos responsáveis pela residência, Sr. [REDACTED] 70 anos, vigilante aposentado, inscrito no CPF sob o n.º [REDACTED] e pela Sra. [REDACTED] 69 anos, professora aposentada, inscrita no CPF sob o n.º [REDACTED] ocasião, em que foi entregue a cópia da decisão judicial, permitindo a diligência nas dependências da residência.

O Sr. [REDACTED] e a Sra. [REDACTED], mesmo assustados com a inspeção receberam a Equipe com muita cordialidade, convidando-nos para entrar e, logo, já foram mostrando o terreno da



MINISTÉRIO DA ECONOMIA  
SECRETARIA ESPECIAL DE PREVIDÊNCIA E TRABALHO  
SECRETARIA DE TRABALHO  
SUBSECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO  
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO DO RIO DE JANEIRO – SRT/RJ  
PROJETO DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO DA SRT/RJ

residência, composto por uma casa de alvenaria, um quintal e um quarto no andar de cima, onde morou a neta [REDACTED] de 24 anos, até o mês de março de 2021.

Perguntada onde era o seu quarto, a Sra. [REDACTED] convidou a Auditora Fiscal [REDACTED] e a Procuradora do Trabalho [REDACTED] para ingressarem na residência, encaminhando-nos para sua suíte, localizada ao lado da cozinha, composta por um quarto com janela, bem arejado, com cama de casal, guarda-roupa, televisão, ventilador, porta-retratos da neta da tia, cortinas, roupas de cama, como também, por um banheiro confortável, conforme fotos abaixo:

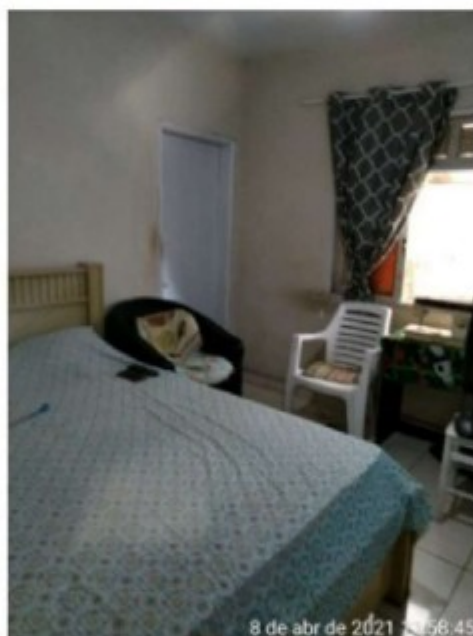


Foto n. 01 – Imagem do quarto da Sra. [REDACTED]



MINISTÉRIO DA ECONOMIA  
SECRETARIA ESPECIAL DE PREVIDÊNCIA E TRABALHO  
SECRETARIA DE TRABALHO  
SUBSECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO  
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO DO RIO DE JANEIRO – SRT/RJ  
PROJETO DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO DA SRT/RJ



8 de abr de 2021 11:59:38



8 de abr de 2021 11:59:03

Foto n. 02 e 03– Imagem armário e das janelas do quarto da Sr. [REDACTED] e Imagem do quarto da Sra. [REDACTED]

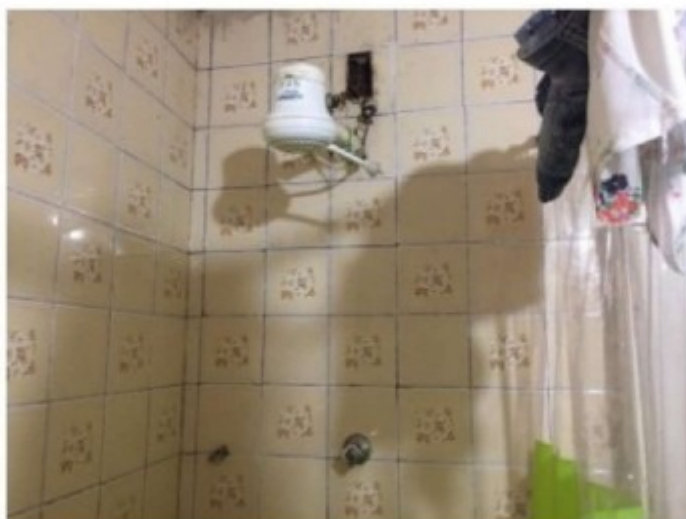


8 de abr de 2021 11:59:09



MINISTÉRIO DA ECONOMIA  
SECRETARIA ESPECIAL DE PREVIDÊNCIA E TRABALHO  
SECRETARIA DE TRABALHO  
SUBSECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO  
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO DO RIO DE JANEIRO – SRT/RJ  
PROJETO DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO DA SRT/RJ

Foto n. 04 – Imagem do banheiro da suíte com chuveiro elétrico



Em seguida, foi feita uma vistoria na casa pela Auditora Fiscal [REDAZIDA] tendo concluído que os demais cômodos possuem as mesmas condições de moradia, não havendo, portanto, diferença nas acomodações entre os Tios e a Sobrinha.

Em depoimento a Sra. [REDAZIDA] esclareceu que “que é filha do Sr. [REDAZIDA] irmão da Sra. [REDAZIDA] que quando tinha 14 anos de idade veio morar na residência da sua tia, Sra. [REDAZIDA] e com seu tio, Sr. [REDAZIDA] que [REDAZIDA] são pais da Sra. [REDAZIDA] que no endereço onde foi realizada a ação fiscal residem [REDAZIDA] e a depoente; que até quatro meses atrás residia neste endereço a sra. [REDAZIDA] filha de [REDAZIDA] e neta de [REDAZIDA], mas esta mudou-se após seu casamento; que a depoente sofria maus tratos de sua mãe e fugiu de casa aos 14 anos, quando pediu abrigo para seus tios; que os pais da depoente eram separados e até os 14 anos a depoente residia com sua mãe; que apanhava muito de sua mãe e nunca quis voltar a conviver com ela; que quando veio residir com seus tios transferiu sua transferência para escola próxima da residência, onde também estudavam suas primas



MINISTÉRIO DA ECONOMIA  
SECRETARIA ESPECIAL DE PREVIDÊNCIA E TRABALHO  
SECRETARIA DE TRABALHO  
SUBSECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO  
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO DO RIO DE JANEIRO – SRT/RJ  
PROJETO DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO DA SRT/RJ

██████████, filhas da ██████████ que na época a avó da ██████████ depoente, mãe da sra. ██████████, ainda era viva (...)" .

Perguntada, ainda, sobre a realização de tarefas domésticas na residência da Tia, respondeu a Sra. ██████████ " que sempre dividiu as tarefas domésticas com suas primas ██████████ e ██████████; que depois que suas primas casaram passou a dividir as tarefas de casa com seu tio ██████████, sendo que a Sra. ██████████ faz a comida; disse ainda que a Sra. ██████████ e o Sr. ██████████ tem seis netos, sendo a mais velha ██████████ com 24 anos e o mais novo com 11 anos; que nunca foi babá dos netos da ██████████ convivendo com eles apenas quando vinham visitar a família; (...) que hoje em dia as tarefas de limpeza da casa são divididas entre a depoente e Sr. ██████████ e a comida fica por conta da Sra. ██████████ que dorme em um quarto privativo, com cama, televisão, armários e ██████████ com banheiro só para seu uso; que faz bordados em ponto cruz por encomenda e o valor recebido é para seu uso exclusivo; que o material para fazer os bordados é comprado pela ██████████ (...) que acorda por volta das 8h, toma café, ajeita a casa; que todos os dias dorme após o almoço; que as tarefas mais brutas quem realiza é o Sr. ██████████ (varredura do quintal, afastar os móveis); que nos finais de semana as filhas de ██████████ costumam visitar os pais e fazem o almoço.

Disse, ainda, a Sra. ██████████ ao ser questionada: "(...) que finalizou o ensino médio aos 24 anos, pois quando morava com sua mãe repetiu várias vezes de ano; que tem diploma de curso técnico de magistério; que prestou concurso público mas não foi aprovada; que não gosta muito de estudar e que se não fosse pela Sra. ██████████ não teria terminado os estudos; que a Sra. ██████████ sempre a incentivou a estudar; (...) durante a pandemia está evitando sair de casa, pois é grupo de risco; que se sente feliz residindo com seus tios; que não gosta de frequentar igrejas e atualmente não tem atividades sociais por receio da pandemia; que tem grupo de amigas da época do trabalho com quem se comunica por whatsapp; que tem uma tia, irmã da ██████████ que costuma lhe dar dinheiro de presente; que tem problemas em seu joelho esquerdo e pretende fazer tratamento após passar a pandemia; que o joelho falha fazendo com que a depoente caia; que por conta dos seus problemas de saúde, não está trabalhando; que tem pleno acesso e controle exclusivo sobre sua conta poupança; que quando sai de casa pede autorização para ██████████ mas não por exigência, mas por consideração; (...) que nunca foi tratada como empregada e sempre se sentiu como pessoa da família; que sempre recebeu de ██████████ e ██████████ o mesmo tratamento que estes davam para suas filhas ██████████ e ██████████





MINISTÉRIO DA ECONOMIA  
SECRETARIA ESPECIAL DE PREVIDÊNCIA E TRABALHO  
SECRETARIA DE TRABALHO  
SUBSECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO  
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO DO RIO DE JANEIRO – SRT/RJ  
PROJETO DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO DA SRT/RJ

que na época do colégio ia às festas com suas primas; que não fez faculdade porque não quis, embora tenha insistido para que fizesse; que tem contato por redes sociais com suas irmãs, mas evita falar com elas porque não quer nenhum contato com sua mãe.

Informações, essas, confirmadas pelo Sr. Tio da Sra. que, ainda, afirmou "(...) que a é sobrinha de sua esposa e veio morar na sua casa quando tinha 14 anos; que veio passar um final de semana e pediu para ficar porque não queria mais morar com sua mãe; que sempre aceitou a presença da sobrinha; que tinha a mesma idade de suas filhas e passaram a conviver; que sempre deu para o mesmo tratamento que deu para suas filhas; que a convivência em casa sempre foi pacífica; que as despesas da casa são mantidas pelas aposentadorias sua e de sua esposa; (...) que não precisa contribuir com as despesas da casa; que a família tem uma vida modesta, mas confortável com as aposentadorias sua e da Sra. que quando precisa de atendimento médico, o depoente a acompanha e arca com as despesas, se necessário; que sofre de diabetes e faz uso de insulina (...)". No mesmo sentido, foi o depoimento prestado pela Tia da Sra., Sra. não reduzido a termo na ocasião.

Diante das informações obtidas pela equipe entendeu-se que não há relação de emprego entre a Sra. e seus Tios, os Srs., mas sim, uma relação familiar, sem qualquer tratamento diferenciado por parte dos Tios ou quaisquer indícios da presença de jornada exaustiva, condição degradante, cerceio da liberdade de ir e vir ou trabalho forçado.

Há que se notar que a Sra. Gomes possui diploma no Curso Técnico de Magistério e afirmou que, por estímulo da Tia, prestou vários concursos públicos, mas que não gosta de estudar. E, realmente, em pesquisa realizada no "google", constata-se que a Sra. já participou de vários certames públicos, dentre eles para o cargo de - Assistente Técnica de Trânsito, número de inscrição p. <http://www.makiyama.com.br/Concursos/DETRANRJ/arquivos/004D.pdf>; - Assistente de Turma do Município de Campos dos Goytacazes, inscrição [https://www.campos.rj.gov.br/diário\\_oficial](https://www.campos.rj.gov.br/diário_oficial).



MINISTÉRIO DA ECONOMIA  
SECRETARIA ESPECIAL DE PREVIDÊNCIA E TRABALHO  
SECRETARIA DE TRABALHO  
SUBSECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO  
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO DO RIO DE JANEIRO – SRT/RJ  
PROJETO DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO DA SRT/RJ

Em face de todo o exposto, não se caracterizou trabalho análogo ao de escravo sob nenhum olhar e tipificação de variável.

Rio de Janeiro, 21 de julho de 2021

[REDACTED]

Auditor Fiscal do Trabalho – Equipe de Combate ao Trabalho Escravo da SRT/RJ

CIF [REDACTED]

[REDACTED]

Auditora Fiscal do Trabalho

[REDACTED]

\_\_\_\_\_

[REDACTED]

Auditora Fiscal do Trabalho – Equipe de Combate ao Trabalho Escravo da SRT/RJ

CIF [REDACTED]